



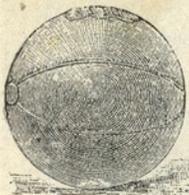
Revista trimestral illustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

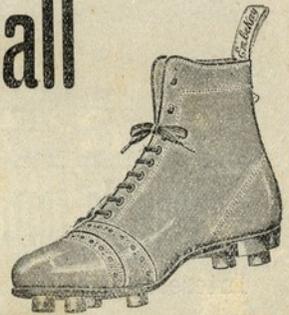
Director tecnico: Joaquim Costa

Bolas e Botas para Foot-Ball

Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball



SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52 — LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

Tecidos com borracha

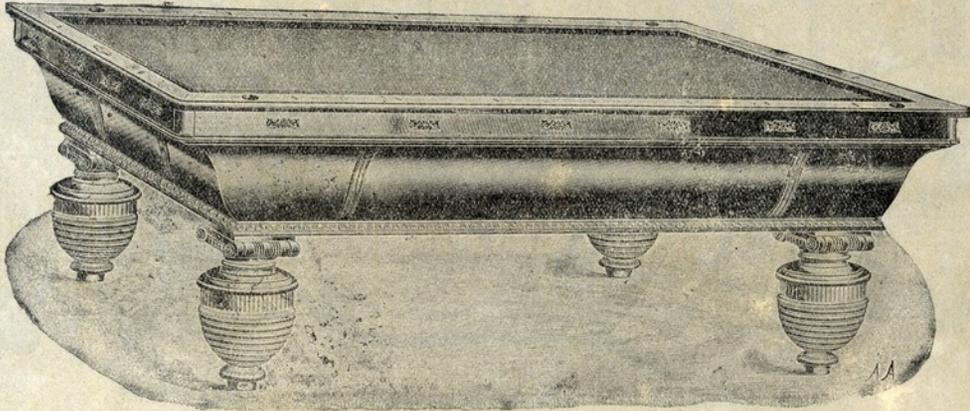
CONTINENTAL

Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa—Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e paus-
inhos para 31.



Tabellas de borracha de todos
os fabricantes — Collocação de in-
bolas e pannos — Corte e concer-
tos de bilhares.

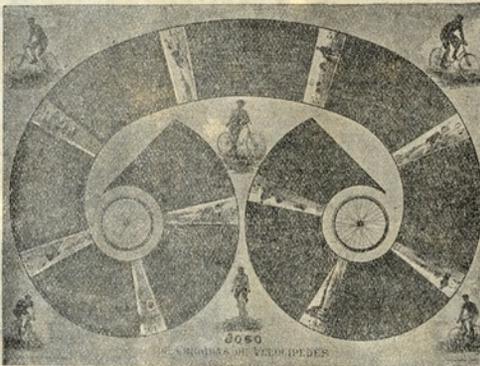
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo
de dez jogadores



Preço 1:500 réis

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas,
tudo n'uma bonita caixa de cartão

SALÃO DE JOGOS
48, Rua Nova do Almada, 52
CASA SENNA

Tacos para Bilhares

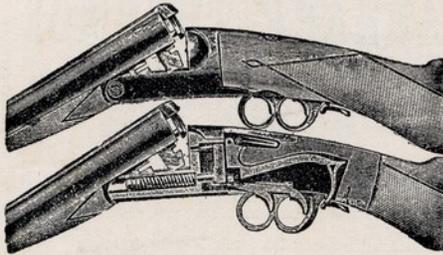


Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

A IDEAL

Espingarda sem cães



A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

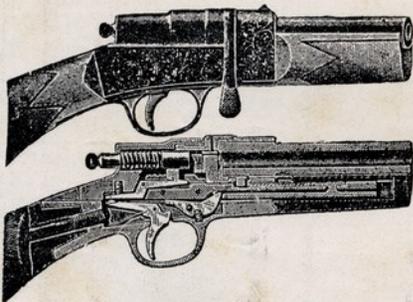
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d' aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	„ 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	„ 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
„ „ 6 „	„ 5\$000
„ „ 1 „ ou fracção.....	„ 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

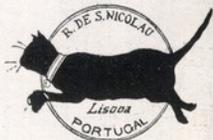
Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CÓNTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.



O Gato
Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes

Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,
para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas



Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.^{da}

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas

novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos



CASA SENNA — 38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XV

N.º 414

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

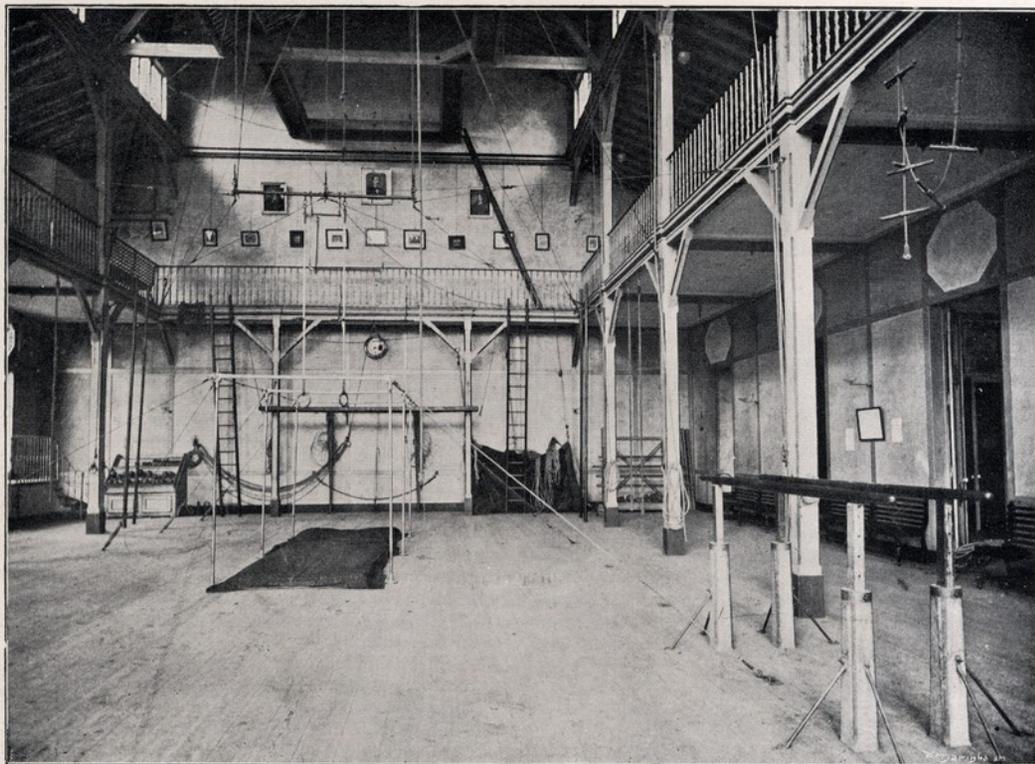
Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

31 de Março de 1909

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

Real Gymnasio Club Portuguez



A sala principal de gymnastica



Real Gymnasio Club Portuguez

1875-1909

Passou no dia 18 do corrente o 34.º anniversario d'esta importante aggremação que muito tem trabalhado pelo rejuvenescimento da raça.

A benemerita associação foi inaugurada em 1875 n'um velho palacete da Carreirinha do Socorro, sendo seu director o fallecido mestre Luiz Monteiro.

Logo no anno seguinte o Gymnasio Club realizou duas festas no antigo Colyseu, o Circo Price, com fins caritativos, e d'então para cá succedem-se os saraos com propositos humanitarios, de que um dos mais brilhantes está ainda bem na memoria de todos, ultimamente effectuado no Colyseu dos Recreios em favor dos sobreviventes dos terramotos de Italia, festa esplendorosa e que revelou a muita vitalidade do Club.

Têm os seus socios cultivado com mais ou menos interesse a gymnastica, esgrima, jogo do pau, equitação, tiro ao alvo, athletica, nautica e *foot-ball* (este n'outro tempo).

E' ao Real Gymnasio que cabe a honra de ter pela primeira vez em Portugal ensaiado o methodo de gymnastica racional devido a Ling, processo de educação que viu mais tarde a ter tão grande incremento entre nós. Foi em 1901 que, aproveitando a dedicação do seu consocio dr. Jorge dos Santos que estivera estudando o methodo na sua origem, se inaugurou uma classe especial de estudo a qual foi frequentada por quasi todos os professores hoje espalhados pelo paiz.

Dignos de leitura, alevantados na fôrma e cheios de idéas nobres e altruistas, são os dois officios enviados pela direcção do Club presidida então pelo sr. Alvaro de Lacerda, em 1901-1902 ao Director Geral da Instrucção Publica e ao Ministro do Reino, em que no primeiro se apontava a necessidade da nomeação d'uma commissão de medicos, pedagogos e professores de gymnastica para estudarem e apontarem ao governo o plano d'um systema d'educação physica.

No segundo officio o Real Gymnasio, chamando a atenção do governo para o seu trabalho desinteressado em favor da raça, apontava o facto de ser dada a uma outra aggremação a orientação por assim dizer official do ensino da gymnastica em Portugal, sem escrúpulos pela iniciativa e trabalhos já encetados pelo Club.

A natação é tambem uma das corôas de gloria do Real Gymnasio.

Pôde dizer-se afoitamente que ao Club (cuja direcção ainda era presidida por Alvaro de Lacerda) se deve o inicio do desenvolvimento d'aquelle utilissimo e hygienico exercicio com a inauguração, em 1903 da sua escola de natação brilhantemente dirigida pelo professor Awata.

As canseiras que o Club teve, as grandes despesas feitas, tudo isto deve ser bem meditado para se avaliar do esforço verdadeiramente heroico para se chegar á gloriosa conclusão do primeiro campeonato nacional da meia milha (Alfeite,

1906), importante prova que veiu acordar novas iniciativas, abrir novos caminhos, desenvolver aptidões não conhecidas até então!

E aqui está como o Real Gymnasio, que tem sido por vezes cruelmente censurado pela sua orientação demasiado acrobatica (referimo-nos á gymnastica artistica), aqui está como ao Club se devem duas das maiores e mais uteis iniciativas que representam tudo quanto ha de melhor em educação physica: a gymnastica de Ling e a natação!

Com a sinceridade que nos caracteriza permita-se nos n'esta occasião chamar a atenção do Club para um assumpto ainda não resolvido: o campo de jogos. A aquisição d'um campo para desportos athleticos, *foot-ball*, jogo do pau e outros jogos viria dar-lhe uma alma nova. O R. G. C. seria então com certeza o centro de reuniões desportivas, orientadoras e de propaganda. A implantação cuidada d'aquelles jogos proporcionaria uma nova chamada de socios que se reuniriam nas bellas salas da rua Serpa Pinto, cavaqueando, trocando impressões, alvitrandos projectos, expondo idéas, e d'este embate, que de iniciativas a pôr em pratica, como se consolidariam os laços da grande familia desportiva, e mesmo que revelações se não fariam na gymnastica artistica (que condemnamos como educação, mas comprehendemos como desporto), quando os noveis socios e os antigos que passariam a frequentar as salas, lançassem naturalmente mão dos apparatus por aquella necessidade imperiosa que sente o athleta de fazer exercicio!

Merecia a benemerita aggremação da rua Serpa Pinto melhor paga e mais incitamentos do que tem tido: á parte o titulo de *Real*, espontaneamente dado por El-Rei D. Carlos, um grande amigo do Club e um grande entusiasta pela educação physica, e uma portaria de louvôr de 1903 (distincção que ainda mais nenhuma associação desportiva teve entre nós), até hoje nada mais senão a consciencia do dever cumprido, á custa muitas vezes de enormes sacrificios e o respeito, a estima e a consideração de todo o paiz, que profundamente compartilhâmos, pela sua obra generosa, altruista e patriótica.

O Real Gymnasio Club tem ainda um grande papel na sua vida futura.

Bem orientado, livre de politica de qualquer especie, continuando a trabalhar em prol da raça, ha de vencer, o que importa que nós portuguezes havemos de vencer, porque a sua obra patriótica tende a preparar os cidadãos d'este paiz para se collocarem em condições de, n'uma occasião de perigo, fortes, sadios, educados, defenderem a nossa querida Patria, a sua independencia e autonomia.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104



Aeronautica. — O conde de la Vaulx elevou-se ha dias no auto-balão da Sociedade dos Balões dirigiveis Zodiac, e do Parque do Aero Club dirigiu-se ao campo de corrida do Auteil onde percorreu a pista a 60 metros de altura.

Automobilismo. — As ultimas noticias de França trazem-nos a deploravel nova da prematura morte de Théry, o popular conductor de autos, tão conhecido depois da sua maravilhosa victoria no circuito d'Auvergne no dia em que se disputava a Taça Gordou-Bennett.

Aviação. — Bertin que já construiu um helicoplano acaba de terminar um novo aparelho héliptéro que será munido de um motor de 55 H P.

O motor acciona dois helices: um de 3 metros de diametro commandado directamente pelo motor que dá 1:000 voltas por minuto; o outro um grande helice de 7^m,80 de diametro que girará com uma velocidade de 120 voltas por minuto em sentido inverso do primeiro.

O motor possui um dispositivo especial para escapamento dos gazes, imaginado pelo proprio auctor que permite expulsar os gazes directamente para a atmospheria o que evitará o aquecimento.

As experiencias preliminares deram optimo resultado. O motor trabalhou por mais de meia hora sem o minimo aquecimento.

● O biplano Goupy construido por Blériot pelos planos de Goupy e Calderera, vóa na sua primeira experiencia 500 metros a 8 de altura.

O biplano é constituído por planos escalonapos de 6 metros de envergadura por 1^m,00 de largo. Superficie total de 26 metros quadrados.

O aeroplano é munido de um motor R. E. P. de 25 cavallos e peza 290 kilos.

● O rei de Inglaterra que estava em Biarits foi a Pau assistir aos extraordinarios vôos do aviador americano Wright e ao concurso hippico que ali realisa.

Caça. — *Uma polemica curiosa.* — A Sociedade Francaza Protectora dos Animaes é inimiga declarada da caça ao veado, sustentando que é este um divertimento cruel e incompativel por conseguinte com os sentimentos de piedade que formam a regra da instituição.

Por este facto, constando á sr.^a duqueza d'Uzès (cultora apaixonada da *chasse à courre*) que a direcção da Sociedade ia propôr a sua expulsão de socia, a illustre titular antecipou-se á acção da mesma, escrevendo-lhe uma espirituosa carta de despedida, de que não resistimos a transcrever uma parte:

«Pouparei esse desgosto á vossa Sociedade. Não admitindo, com effeito, que se possa abrir uma discussão sobre a minha crueldade para com os animaes, (crueldade que não existe), peço-vos que acceiteis a minha demissão de uma Sociedade que não acredita senão em lendas absurdas, de que serve como de reclamos e que não quereria mesmo aprofundar.

«Taes são as «lagrimas do veado que nunca existiram...»

Esgrima. — *A semana de 1909 em Paris.* — Os concursos organizados pela Federação Nacional das Sociedades de Esgrima e Sala d'Armas de França com o nome colectivo de *La Grande Semaine*, realisar-se-hão de 3 a 8 de junho.

O programma é o seguinte:

1.º Campeonato internacional individual de espada, (amadores);

2.º Concurso internacional individual de sabre, (amadores);

3.º Taça internacional de espada, (grupos de 6 amadores);

4.º Taça de França (amadores), espada, para grupos de tres jogadores da provincia, um grupo por departamento;

5.º Concursos mixto inter-salas de espada, (professores e amadores) nacional e internacional de grupos de cinco jogadores;

6.º Desafio á espada entre alumnos das principaes escolas civis e militares officiaes; grupos de tres jogadores;

7.º Finaes dos campeonatos de França ao florete (individual e colectivo);

8.º Campeonato nacional e internacional de assalto ao revólver e á pistola.

Moto-nautica. — *Reunião de Monaco.* — Fechou-se a inscripção no domingo, 28 de fevereiro, á meia noite. A somma total dos inscriptos é este anno de 141, divididos como se segue:

Racers: 22.

Cruisers: 119.

Para a Taça das nações ha doze embarcações inscriptas, a saber: tres francezas, tres inglezas, duas allemans, duas italianas e duas americanas.

Natação. — *Campeonatos d'Australia.* — Na presença de cinco mil espectadores realisar-se em 23 de janeiro os campeonatos d'amadores na piscina municipal de Sydney. Beaurepaire ganhou quatro campeonatos: as 220 jardas, as 440 jardas, a meia milha e a milha.

Cecil Healy da Nova Galles do Sul ganhou as 100 jardas e Finlay da Australia occidental ficou sendo o campeão do «nadar ás braçadas».

O tempo de Beaurepaire na milha (24 m. e 8 s.) é bastante notavel; este nadador chegou á meta com 90 metros d'avanço sobre o concorrente mais proximo.

Sem bater os records de

Daniels, o famoso nadador em effeito, Healy percorreu extraordinariamente depressa as 100 jardas, pois cobriu a distancia no tempo muito notavel de 58 s. ²/₅.

Nautica. — *Desafio Oxford-Cambridge.* — A substituição de Stuart no lugar do vôga Arbutnot da tripulação de Cambridge teem dado os melhores resultados.

N'um ensaio de dois minutos e meio Stuart remou a 34 durante o primeiro minuto e conservou esta media durante 2 m. e 15 s.; nos ultimos 15 segundos Stuart elevou a cadencia a 36 remadas por minuto.

O peso medio dos tripulantes ficou depois da substituição em 80 kilos e 250.

Os de Oxford indicam tambem progressos avantajados nos ultimas sahidas.

A' ultima da hora chegam-nos mais noticias. Já começaram os treinos em Putney e os remadores de Cambridge fizeram o percurso de Putney a Mostakle (percurso da regata) em 19 m. e 1 s., o que é já muito bom, pois o record foi estabelecido em 1903 por Oxford em 18 m. e 47 s.; isto é, n'um periodo ainda pouco avançado de treino e quando ainda falta um mez, a guarnição de Cambridge approxinou-se do record por 14 segundos.

Conjectura-se pois uma victoria para os *Cantaòs*, havendo só a temer que o pezo excepcionalmente grande da tripulação venha a influir no resultado final.

Por seu lado, a tripulação de Oxford está-se treinando muito severamente, o que nos leva a crêr que o desafio 1900



C. HEALY
Notavel nadador australiano

reuna duas tripulações d'um valor sensivelmente superior ás que até hoje se teem apresentado no sensacional desafio Oxford-Cambridge.

Pedestrianismo.— Em Madison Square realisou-se ha dias a prova annunciada com o nome dos Seis dias de Nova-York, terminando por uma victoria do grupo francez composto pelos corredores Cibot e Orphée que percorreu nos seis dias 1:178,980 kilometros.

Apezar de ser uma extraordinaria façanha, ainda se afasta bastante do *record* estabelecido na mesma pista em 1902 pelo grupo Hegelman-Cavsnnagh que effectuou 1:239,216 kilometros.

Corrida de Maratona

Promovida pelo «Tiro e Sport»

Não exagerámos prevendo que deve ser um acontecimento sensacional a grande prova pedestre de 29 kilometros promovida pela nossa Revista, e cuja iniciativa ou ideia se deve em principio ao sr. conde dos Olivae e de Penha Longa, de sobejo conhecido no meio desportivo como um dos mais importantes auxiliares da causa dos exercicios physicos em Portugal.

Delegado em Paris, onde reside, do Real Automovel Club de Portugal, sabem os nossos leitores quão proficua foi a sua acção n'aquelle centro relativa á representação do nosso paiz na reunião automobilista internacional, e do exito completo da proposta portugueza tendente a regularisar a circulação internacional nas estradas.

Os seus constantes auxilios á esgrima, á natação, ao excursionismo e finalmente ao pedestrianismo com a sua offerta do valioso bronze de arte, de que o Velo Club de Lisboa é o detentor, confirmam o elevado conceito em que é tido o nosso amigo e dedicado patriota, não só em Portugal como no estrangeiro.

O *Tiro e Sport* honra-se com a importante collaboração do sr. conde dos Olivae e de Penha Longa na nossa obra de educação physica, que consideramos de importancia vital para o resurgimento do paiz.



CINTRA — Ponto de reunião dos concorrentes da «Maratona» organisaada pelo «Tiro e Sport» para 9 de maio
Clíche Propaganda de Portugal

Esta Revista não se poupará a esforços materiaes e de toda a ordem para que a Maratona portugueza decorra com a maior regularidade, interesse e caracter desportivo.

Um dos pontos mais a attender em Portugal e no estran-

geiro é o da constituição do jury, tribunal que resolve todos os casos e que precisa de se impôr aos concorrentes e ao publico pela sua competencia, imparcialidade e criterio.

Ao convite do «Tiro e Sport» gentilmente os srs. conde de Fontalva, Alvaro de Lacerda, Carlos Callixto, Carlos Villar e E. Wyse se prontificaram a constituir aquelle corpo que ha de superintender a prova.



PREMIO PARA A CORRIDA DE MARATONA
Offerecido pelo sr. Conde dos Olivae e de Penha Longa
(Detentor actual o Velo Club de Lisboa)

O **conde de Fontalva** é aquelle benemerito de todos conhecido que tem posto a sua intelligencia, a sua actividade, os seus muito conhecimentos e a sua bolsa ao serviço da causa dos exercicios physicos. D'uma integridade modelar, d'um criterio verdadeiramente superior e d'uma competencia indiscutivel em concursos de toda a especie, o seu nome impunha-se e muito gratos estamos pela sua annuencia e pelas expressões amaveis de que entendeu servir-se quando a s. ex.^a nos dirigimos.

Alvaro de Lacerda é o antigo presidente da direcção do Real Gymnasio Club, d'essa instituição que vem trabalhando ha 34 annos em prol da raça. Foi no tempo da sua gerencia em 1901 que pela primeira vez em Portugal se ensaiou o methodo sueco de Ling na séde do Club.

A sua actividade na Liga de Natação é de todos conhecida, o que não admira, pois esta novel federação conseguiu, no espaço d'um anno, agitar e interessar profundamente o paiz no desenvolvimento d'aquelle utilissimo desporto.

Carlos Callixto é dos mais antigos jornalistas desportivos, criterioso, sincero e infatigavel, fazendo desassombradamente a critica, por vezes cruel, mas sempre nobre, impessoal, doutrinaria; aponta o facto, escalpela-o, esperando que a irregularidade desapareça; é um verdadeiro sacerdote do jornalismo.

Foi um dos fundadores da União Velocipedica, e tem sido em todos os tempos um apixonado pelo pedestrianismo, em que é de uma competencia especial.

Carlos Villar é um apostolo da educação physica. A sua acção na armada, de que é official distinctissimo, e o desenvolvimento que deu ao *foot-ball* no elemento civil, crearam-lhe uma reputação de grande trabalhador, sincero e destemido. E' um homem que a todos se impõe pelo seu caracter e pela justiça e agudeza das suas opiniões e ideias. Sabe como poucos desempenhar o papel de juiz.

E. Wyse é o sympathico director do telegrapho submarino de Carcavellos. Antigo jogador de *foot-ball*, *cricket*, corredor pedestre, etc., era sempre com satisfação que os jogadores sabiam ser elle o arbitro do desafio de *foot-ball*. Recto,

Campeonato do salto em altura



O SR. ALFERES CONSTANCIO, MONTANDO «GAVROCHE» — (2.º classificado) propriedade do sr. Alferes Gonçalo Tarouca

imparcial, frio, conciliador, E. Wyse occupa ha muito em Portugal (onde tem grande numero de amigos) uma posição que conquistou pelo seu trabalho, perseverança e caracter.

A sua dedicação pelo desporto é inexcédível. Ainda ha pouco, na festa do Real Gymnasio no Velodromo, logo de começo recebeu inesperadamente, em pleno braço direito, o choque do disco lançado a cêrca de vinte metros de distancia. Sem embargo da dôr ocasionada, e da sua idade, Wyse continuou no posto de juiz até ao final do concurso que durou talvez umas duas horas ainda, recolhendo só depois de *terminado o serviço* a casa onde se fez medicar, estando alguns dias doente.

Vêr como o nosso amigo considera as suas obrigações nos minimos actos da vida.

Rasão temos para, em vista dos nomes apresentados, estarmos certos e comnosco os concorrentes e publico de que a prova pedestre de 9 de maio será superiormente dirigida.

HIPPISMO

Fala-se com insistencia n'um concurso hipico que se realizará em setembro em Elvas, com a compareaencia de officiaes hespanhoes e tambem de uma *Steeple-chase*.

• São quatro as reuniões hippicas que se vão realizar no picadeiro Gagliardi.

Ha o maior entusiasmo por estas festas que costumam ser distintamente concorridas e coroadas do mais brilhante exito, estando ainda na memoria de todas as pessoas as ultimas reuniões desportivas que se effectuaram no bello picadeiro da rua D. Pedro V.

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Uché Tiro e Sport.**



Qual é o automobilista que ainda não possui o PRANA SPARKLET INFLATORS

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — **Aerators Limited, Upper Edmontou, Londres, Inglaterra**

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º

O sôco americano

III

O «knock-out»

O *knock-out* é o golpe que põe fim ao combate antes que o numero de *rounds* combinado termine. O *boxeur* que é victima d'elle cae por terra e fica ahí um certo tempo. E' preciso que este tempo seja de 10 s. para que o pugilista que applicou o golpe seja declarado vencedor.

Ha pessoas tão sensiveis que ficam aterradas ao ver terminar um desafio de *box*. Não ha recriminações que não façam contra a brutalidade d'este *sport*, mas logo que saibam o que é o *knock-out* deixam de «gritar» e não teem dô nenhum do vencido *porque elle não soffre*.

Elle está como que anestesiado, adormecido e não sente a minima dôr. Ha mesmo *boxeurs* que aconselham o experimentar-se; Tommy Burns, o *boxeur* mais scientifico actualmente, conta no seu livro *Self-defence*, que, quando do seu *match* em 1904 com Ben O'Grady, este apanhou um tão formidavel *cross* que esteve perto de 24 horas com os sentidos perdidos, n'um completo estado de insensibilidade.

No dia seguinte, depois de retomar conhecimento das coisas, sahi do hospital *fresquissimo* e bem disposto, sem se lembrar do que lhe tinha succedido.

O *knock-out* foi — diz-se — inventado por John L. Sullivan em 1880, data bastante recente se nos lembrarmos que ha campeonatos do mundo desde 1719. A victima foi George Rooke ao 10.^o *round*.

Jonh Sullivan que ainda vive, foi um dos mais extraordinarios *boxeurs* que tem apparecido. Só J. Jeffries conseguiu igualá-lo.

Sullivan era, apesar de profissional, um verdadeiro *sportsman*, e como campeão do mundo nunca guardou este titulo no *fundo do bahu*, pelo contrario, estava sempre prompto a combater para o defender sem que fosse preciso offerecer-lhe contos de réis. Hoje é o contrario; primeiro um bello contracto, que renda bastante, e, muito depois, um dasafo mediocre.

Os sitios em que um sôco produz o *knock-out*, são:

- A maxilla;
- A carotida;
- O coração;
- O estomago.

1.^o O *cross* á maxilla é o golpe favorito dos *boxeurs* americanos. E' um sôco terrivel e applicado á ponta do queixo faz ir a terra e deixa inanimado quem o receber.

2.^o A' carotida é bastante difficil, pois nem sempre se encontra a parte sensivel e d'ahí o perder-se tempo e gastar-se energia para nada. Os inglezes, que empregam immenso o *swing*, teem uma grande preferencia para apontar os seus murros á carotida, mas fazem-no muitas vezes para calhar uma só, ao passo que ao *cross* é difficilimo escapar.

3.^o O directo ao coração é o mais perigoso, pois pôde ser funesto a quem não o tenha em bom estado — mas só n'este caso. Era o golpe preferido de Kide Lavigne.

Jeffries matou um italiano com um *doublé* ao coração.

4.^o O *hook* ao estomago é o *shift punch* de Fitzimmons. O seu effeito é fulminante. *Knock-out* pela certa.

Golpes prohibidos

E' quasi impossivel ver n'um combate todos os golpes prohibidos. No ardor do combate, umas vezes conscienciosamente, inconscienciosamente outras, os *boxeurs* empregam golpes prohibidos. O publico nem dá por isso e o arbitro vê-se em *tâlas* para os perceber.

Nós vamos explicar alguns, dos quaes importam a immediata desclassificação de quem os empregar.

- 1.^o Golpe do cotovelo á maxila;
- 2.^o Rasteira;
- 3.^o Empurrar para traz a cabeça do adversario;
- 4.^o Cabeçada;
- 5.^o Bater com o hombro;
- 6.^o Bater abaixo da cintura.

1.^o O golpe á maxila pôde ser involuntario. E' um golpe terrivel, mas em geral quem o emprega sabe o que faz.

2.^o A rasteira para ser empregada necessita da parte de quem a faz uma grande habilidade, mas dá resultado.

3.^o Para este tambem é preciso muita certeza, mas se vae ao sitio certo, é melhor dizer adeus ao mundo. Quinze dias de cama pelo menos. E' applicado com a mão aberta. A cabeça parece descolar-se do corpo.

4.^o A cabeçada é frequente e vêem-se muitos *boxeurs* sangrarem immenso do nariz e ficarem atordoados de todo ao levarem uma cabeçada que os deixam promptos para o resto, ao passo que quem a dá nada sente, mas faz sentir e bem.

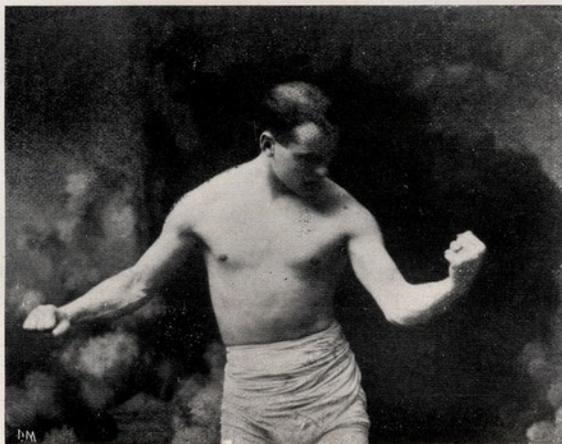
5.^o Bater com o hombro faz-se em geral numa «esquivada» e é o proprio adversario que vem espetar os queixos contra o hombro.

6.^o Inutil falar desse golpe; creio que não ha ninguem que não saiba quanto elle é doloroso.

Ha ainda muitos outros que não vale a pena enumerar, pois estes são os mais perigosos e os mais geralmente usados pelos *boxeurs sabidos* e que vencem pela *mânha*.

(Fim da 1.^a serie.)

L. DE LYS.



DESENVOLVIMENTO PHYSICO ADQUIRIDO POR MEIO DO SOCO
O 1.^o movimento d'um *swing*
Demonstração do distincto amator sr. Leopoldo de Lys para o *Tiro e Sport*
Clitche Cardoso & Correia



O Real Automovel Club de Portugal consegue algumas medidas importantes

O decreto de 3 de outubro de 1901, que regula a circulação dos automoveis no nosso paiz, punia com a multa de dois a vinte mil réis, os conductores profissionaes ou amadores, que infringissem qualquer dos artigos do referido decreto, succedendo ainda, que a penalidade applicada, era sempre a

maior, fosse grave ou insignificante a infracção, e como a autoacção por via de regra ia a julgamento no tribunal da Boa Hora, por motivo dos transgressores não receberem a tempo o aviso da autoacção, á multa eram adicionadas as custas e sellos do processo, vindo a importar tudo em quarenta ou cinquenta mil réis.

Tudo isto vinha ha muito levantando protestos por parte dos automobilistas.

D'essas reclamações se fez echo junto do sr. ministro das Obras Publicas, a direcção do Real Automovel Club de Portugal, conseguindo que o sr. conselheiro D. Luiz de Castro, mandasse lavrar uma portaria tendente a remediar o mal. Essa

portaria que tem a data de 27 de fevereiro ultimo, e foi publicada no *Diario do Governo*, fixa em dois mil réis as multas impostas aos conductores que com os seus automoveis impedirem o transitio d'ou tros vehiculos, quando andarem com elles nos passeios e quando os abandonarem na via publica. Fixa em cinco mil réis as multas impostas por falta de licença dos conductores ou dos carros por falta de buzina, de lanterna ou de freio, ou quando fizerem experiencias na via publica sem a necessaria auctorisação. Finalmente, são fixadas em dez mil réis as multas por excesso de velocidade para realisação de corridas em estrada sem licença ou por desobediencia ás ordens da auctoridade.

A portaria do ministro estabelece ainda que, na primeira reincidencia, a multa seja duplicada e as seguintes aggravadas com a prisão correccional de um a cinco dias.

No decreto de 3 de outubro, a primeira reincidencia era logo aggravada com prisão.

E' claro que nem por esta portaria, nem pelo decreto de 3 de outubro, os infractores deixam de ser responsaveis por perdas e damnos para com terceiros, nos termos das leis geraes e especiaes.

O que se conclue do que deixamos exposto, é que o Real Automovel Club de Portugal, está prestando os melhores serviços ao automobilismo.

Ainda ha pouco tempo, devido a instancias da sua direcção, o sr. governador civil de Lisboa publicou um edital regulando a collocação e o tamanho dos numeros dos automoveis, exactamente nos termos do regulamento adoptado em França.

FOOT-BALL

Os ultimos desafios

Primeiros grupos

Carcavellos Club vence o Ajudense Foot-Ball Club por desasseis «goals» contra zero.

Club Internacional vence o Sport União Belenense por tres «goals» contra zero.

Club Internacional vence o Sport Lisboa e Benfica por seis «goals» contra dois.

Segundos grupos

Sport Grupo Imperio e Sport Lisboa e Benfica — empate (zero a zero).

Club Internacional e Sport Lisboa e Benfica

Muito bem capitaneados por A. Sabbo, os Internacionaes conseguiram em Carcavellos bater o Sport Lisboa e Benfica por seis goals contra dois. O jogo attrahiu grande concorrencia ao campo da Quinta Nova.

Primeiros grupos — Classificação final

- 1.º Carcavellos Club — 18 pontos.
 - 2.º Sport Lisboa e Benfica — 15 pontos.
 - 3.º Club Internacional.
 - 4.º Sport União Belenense.
 - 5.º Ajudense Foot-Ball Club.
- Desistiu o Sporting Club de Portugal.

Segundos grupos — Classificação final

- 1.º Club Internacional — 21 pontos.
 - 2.º Sport Lisboa e Benfica — 18 pontos.
 - 3.º Sport Grupo Imperio — 17 pontos.
 - 4.º Carcavellos Club — 15 pontos.
- Desistiram: Sport Club Estephania, Sporting Club de Portugal e Sport União Belenense.



O GRUPO DO CLUB INTERNACIONAL DE FOOT-BALL

Vencedor dos desafios da Liga de 2.ºs grupos

1.º plano — Krusse Gomes, V. Ryder, P. Duro (*capitão*), L. Vieira da Silva e Barreto

2.º plano — Berneaud, Levy, A. Talone, Dias da Silva, Sousa Prego e Figueiredo

Cliché Tiro e Sport

Pelo Regulamento da Liga Portuguesa de Foot-ball, este grupo terá de bater-se com o menos classificado da Liga de 1.ºs grupos. Sendo vencedor dá-se o caso curioso de no mesmo «club» haver dois 1.ºs grupos pois que pelo regulamento actual — copia do alemão — o grupo vencedor sóbe de categoria. A notar que a divisão por grupos na Alemanha é diferente da nossa. O que entre nós é 1.º e 2.º grupo («team») lá é club de 1.ª e 2.ª classe. O facto apontado obriga a uma alteração do respectivo artigo do regulamento portuguez.

Lawn-tennis no Porto

Vae realizar se um desafio de *lawn-tennis* no campo do Foot-ball Club do Porto, entre socios d'este centro e um grupo do Club O Tiro, de Coimbra, o qual se effectuará nos primeiros dias das ferias da Paschoa.



Concurso desportivo inter-escolar de 1909 ⁽¹⁾

Como promettemos, inserimos hoje o regulamento especial de cada prova d'este concurso, marcado para os dias 28 e 29 do corrente, revertendo o producto liquido para a Caixa Escolar e para a fundação d'uma cantina escolar no Lyceu Passos Manuel.

Além das duas Taças, de que démos as gravuras no numero anterior, outra foi oferecida á commissão pelo sr. Francisco Mantero, premio que foi chamado «Porto Real», do nome da importante propriedade d'aquelle senhor na ilha do Principe.

A Taça é disputada por alumnos da 4.^a, 5.^a, 6.^a e 7.^a classe do Lyceu Passos Manuel (Carmo) em corrida d'obstaculos, sendo o premio individual um bello relógio de ouro, oferecido pelos professores e alumnos do Lyceu.

Regulamento especial para cada prova

1) Salto em altura simples :

- 1.º O salto é feito á vontade do concorrente, não sendo permitido o salto mortal, nem o uso de pés nas mãos ou qualquer aparelho que o auxilie.
- 2.º As experiencias começam na altura minima de 1^m.20, tendo os concorrentes direito a tres experiencias em cada altura.
- 3.º Conta-se como experiencia, sem se medir, o salto sempre que seja deitada a baixo a travessa.
- 4.º Correr sem deslocar a travessa não se conta como experiencia.
- 5.º As alturas são medidas do sólo á parte central da travessa.

2) Salto em comprimento :

- 1.º O salto é feito á vontade do concorrente, não sendo permitido o uso de pés nas mãos.
- 2.º Cada concorrente tem direito a tres experiencias.
- 3.º Conta-se como experiencia sem se medir:
 - a) recuar ou parar depois de ter formado o salto;
 - b) exceder a linha de partida com qualquer dos pés.
- 4.º As distancias medem-se do ponto mais recuado do contacto do corpo com o sólo, perpendicularmente á linha de partida do salto ou ao seu prolongamento.

3) Salto á vara :

- 1.º Disposições identicas ás do salto em altura simples, sendo comtudo a altura minima 1^m.80.

4) Lançamento do peso :

- 1.º O peso de ferro é de fórma espherica e de 5.500 kilos.
- 2.º Deve ser lançado do hombro com uma só mão, dentro d'um quadrado de dois metros de lado marcado no terreno.
- 3.º Cada concorrente tem direito a tres experiencias.
- 4.º As distancias do lançamento medem-se do ponto em que cahiu o peso, perpendicularmente ao lado de partida do quadrado ou ao seu prolongamento.
- 5.º Conta-se como experiencia, sem se medir, quando o concorrente toque com um dos pés fóra do quadrado antes do peso attingir o solo.

5) Corrida de resistencia de 1:500 metros :

- 1.º Como esta corrida se compõe, em geral, d'um certo numero de voltas a uma pista, deverá haver uma sineta que começa a tocar quando o concorrente que vae na

frente está na penultima volta a 50 metros do ponto de partida, cessando de tocar quando tenha passado o ultimo, annunciando assim que todos entraram na ultima volta.

- 2.º Sendo os concorrentes em numero avultado, devem ser collocados á partida em duas ou mais linhas com um passo de intervalo, preferindo collocar cada grupo de tres em (*equipe*) columna.
- 3.º Nenhum concorrente póde estorvar outro ou sahir fóra da pista, sob pena de desclassificação.

6) Lucta de tracção :

- 1.º Esta prova será disputada pela systema de *poule* adoptado em esgrima e respectiva tabella.
- 2.º Cada grupo lucta uma unica vez com cada um dos outros.
- 3.º E' expressamente prohibido:
 - a) o uso de calçado com cardas ou espêtos de qualquer especie;
 - b) fazer escavação no terreno para alojar o pé;
 - c) tocar *propositadamente* no solo com qualquer outra parte do corpo que não sejam os pés;
- 4.º Cada victoria conta um ponto no passivo do grupo vencido.

7) Lançamento do disco :

- 1.º São-lhe applicaveis as mesmas disposições do lançamento do peso, tendo comtudo o quadrado no solo 2^m.50 de lado.

8) Corrida de velocidade (100 metros) :

- 1.º Nenhum concorrente póde exceder a linha de partida com qualquer parte do corpo, e devem partir ao tiro ou signal do juiz de partida.
- 2.º Será desclassificado qualquer concorrente que estorve outros durante a corrida.
- 3.º Esta corrida será disputada em eliminatorias, se o numero de concorrentes fór grande.
- 4.º A chegada será apurado o concorrente que chegar primeiro em cada eliminatória.

9) Corrida de barreiras (110 metros) :

- 1.º Como o n.º 1.º da corrida de velocidade (100 metros).
- 2.º Nenhum concorrente poderá sahir da sua linha de barreiras, sob pena de desclassificação.
- 3.º e 4.º Como os n.ºs 3.º e 4.º da corrida de velocidade (100 metros).

10) Corrida de obstaculos :

- 1.º A partida são os concorrentes collocados como na corrida de resistencia (1:500 metros).
- 2.º Os concorrentes são obrigados a passar todos os obstaculos pela fórma por que lhes fór indicada.

11) Corrida de sacos :

- 1.º Esta corrida executar-se ha n'uma extensão de 60 metros.
- 2.º A partida os concorrentes collocam-se deitados de costas com a cabeça na altura da linha de partida.
- 3.º Devem realizar toda a corrida com os pés dentro do sacco.

12) Corrida de tres pernas :

- 1.º Esta corrida executar-se ha n'uma extensão de 80 metros.
- 2.º A partida cada grupo de dois concorrentes deve ter bem ligadas as duas pernas proximas.
- 3.º A ligação das pernas a que se refere o numero anterior, deve conservar se até final da corrida.

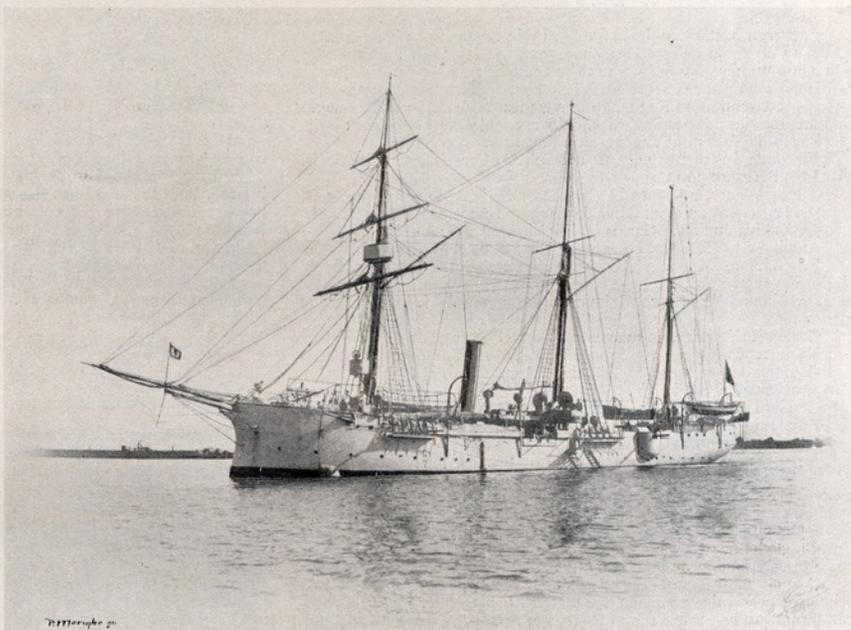
Condições

- 1.º Todas as escolas que quizerem concorrer ás duas taças são obrigadas a inscrever o numero de concorrentes exigido por cada prova do programma das respectivas taças, não podendo o mesmo concorrente inscrever-se em mais de duas das primeiras quatro provas.

(1) No artigo referente a este concurso, inserto no numero anterior, sahiram alguns erros que nos apressamos a corrigir : a corrida de resistencia é de 1:500 metros e o concurso foi marcado para os dias 28 e 29 do corrente, e não para 1, 2 e 3 de abril.

- 2.^a As seis primeiras provas são privativas das duas taças, sendo as outras livres.
- 3.^a A cada um dos concorrentes inscriptos para as taças, que não compareça ás provas para que foi inscripto, ou que desista durante a sua realização, será contado um numero de pontos igual ao numero mais alto de pontos attingido pelos concorrentes da respectiva prova, acrescentado de uma unidade.
- 4.^a As escolas de Lisboa têm que pagar, no acto da inscrição, a quantia de 10\$000 réis.
- 5.^a Cada concorrente á disputa das taças terá que provar que frequenta o curso secundario, tendo concluido o exame da secção ou curso anterior ao que frequenta ha menos de quatro annos, bastando para o provar o *visto* do reitor da sua zona.
- 6.^a A organização d'este concurso será feita successivamente por cada um dos reitores dos tres lyceus centraes de Lisboa.
- 7.^a O traje será camisola e calça ou calção.
- 8.^a A inscrição dos collegios ou lyceus concorrentes encerrar-se-ha no dia 6 de março de 1909.
- 9.^a Os nomes dos concorrentes serão enviados até ao dia 20 de março.

O regulamento foi elaborado pelos srs. Fernando Correia, Joaquim Costa, Duarte Rodrigues e Carlos Villar (completamente extranhos ao ensino secundario), e unanimemente approva-lo pelos reitores dos tres lyceus centraes de Lisboa.



A canhoneira DIU, estacionada em Lourenço Marques onde é grande o entusiasmo de officiaes e praças pelos exercicios physicos

patrioticas, canções nacionaes muito do seu agrado, estando em desuso o fado, considerado muito justamente hoje, na nossa Armada, como uma cantiga deprimente que importa abolir.

A saude dos homens é excellent; baixas ao hospital, nullas; regresso á metropole por motivo de doença, idem.

O entusiasmo dos marujos pelos exercicios physicos su-
biu de ponto na Beira, em que os de bordo, n'uma festa des-
portiva realisada na cidade, obtiveram cinco premios concor-
rendo com portuguezes e inglezes.

Felicitemos o commandante Leotte do Rego, pelos bons resultados do seu trabalho, em que tem como auxiliares importantes os officiaes Santos Fradique e Santar de Amal, o bem conhecido remador do Club dos Aspirantes e um cultor apaixonado de todos os exercicios.

Exercícios physicos na Armada

Alastra o movimento de educação physica iniciado ha alguns annos apenas na nossa marinha.

Depois da brilhante festa militar-desportiva realisada no Corpo de Marinheiros em 2 de março de 1907, teem seguido os exercicios physicos nos navios, como aqui temos noticiado: concursos athleticos de *foot-ball* em Loanda (cruzador *S. Rafael*), concurso em Moçambique (canhoneira *Mandovi*), primeiro torneio entre as escolas de alumnos-marinheiros (em 1908), desafios de *foot-ball* este anno entre praças do Corpo, da *Tejo* e do *D. Carlos* com o regimento de engenharia, etc.

Na canhoneira *Diu*, actualmente em estação em Lourenço Marques, teem os exercicios physicos, devido ao criterio do seu commandante, occupado um importante logar na instrução e educação dos marinheiros. Outra coisa não era aliás de esperar do sr. capitão-tenente Leotte do Rego, o estudioso e activo official, muito conhecido no nosso paiz pela sua intelligencia, caracter e perseverança no trabalho.

Além do serviço profissional, que não é prejudicado (antes as praças vão para elle melhor preparadas) são os marinheiros industriados no *foot-ball*, natação, lucha de tracção á corda, corrida de velocidade, passeios militares, jogos diversos de bordo, trabalhos manuaes, etc., entoando á noite canções

TIRO CIVIL

Breves indicações sobre tiro para uso dos atiradores civis

Com este titulo vae a União dos Atiradores Civis Portuguezes publicar, brevemente, um pequeno livrinho elaborado por um socio da União e que de grande utilidade será para os civis que queiram praticar no tiro ao alvo com arma de guerra.

Como propaganda do Tiro Nacional será baratissima essa publicação; custará apenas 20 réis.

ROYAL HOTEL MONTESORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 - A 50 minutos de Lisboa - Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa Rua Aurea, 125



Na Real Tapada da Ajuda

11.ª sessão da época

Decorreu bastante animada a sessão de tiro aos pombos realizada no dia 14 no campo d'esta sociedade, tendo se inscripto 16 atiradores, o maximo numero a que este anno se tem chegado.

Depois da poule de ensaio a 2 pombos, dividida ao 8.º pombo entre os srs. visconde do Reguengo e Marquez do Fayal, procedeu-se ao costumeado leilão das espingardas, cujo resultado foi o seguinte:

- Barão de Fallon, ao Marquez do Fayal por 8.000 réis.
- Visconde do Reguengo, a Carlos Ribeiro Ferreira por 8.000 réis.
- João Bregaro, ao mesmo por 3.000 réis.
- Augusto Ferreira Pinto Basto, ao conde de Arge por 2.000 réis.
- Dr. Luiz Oliva, a Luiz Oliva Junior por 1.000 réis.
- Luiz Oliva Junior, a Carlos R. Ferreira por 2.000 réis.
- Annibal Alto Mearim, ao mesmo por 5.000 réis.
- Brandão de Mello, a Carlos R. Ferreira, Bregaro e Brandão de Mello por 18.500 réis.
- Dr. Manuel de Castro Guimarães, ao conde de S. Lourenço por 2.000 réis.
- Carlos R. Ferreira, ao Marquez do Fayal por 2.100 réis.
- Marquez do Fayal, ao mesmo e Brandão de Mello por 4.500 réis.
- Commandador Jorge de Almeida Lima, a João Bregaro e Carlos Ferreira por 4.600 réis.
- Conde de S. Lourenço, ao mesmo por 5.000 réis.
- Conde de Arge, a João Bregaro por 1.605 réis.
- Rodrigo Peixoto, ao Marquez do Fayal por 1.800 réis.
- Jorge Bleck, a João Bregaro por 500 réis.

A segunda poule, a 5 pombos, com dois premios pecuniarios, foi ganha respectivamente pelos srs. visconde do Reguengo, com 5 pombos bons, e commandador Jorge de Almeida Lima, com 6/7.

A terceira poule, a 2 pombos, tambem com dois premios pecuniarios, foi ganha respectivamente pelos srs. barão de Fallon, com 8 pombos bons, e Brandão de Mello, com 7/8.

O mais interessante do programma era a disputa entre os dois primeiros premiados na segunda e terceira poules, que, como acima se vê, foram os srs. visconde do Reguengo e **barão de Fallon, ganhando este senhor a taça offerecida pelo sr. Annibal d'Alto Mearim com dois pombos bons.**

A assistencia, que era numerosa, predominando o elemento feminino, fez uma grande ovação no final ao sr. barão de Fallon, não só por ter ganho a taça mas, especialmente, por este senhor ter iniciado tão interessantes certames.

Para a proxima sessão a taça sera offerecida pelo sr. visconde do Reguengo, que fez n'esta sessão a melhor serie de tiros bons, matando 17 pombos seguidos.



No Centro Nacional de Esgrima

Mudadas para as quintas-feiras das 5 ás 7 da tarde as reuniões, o que foi excellente ideia por ser a hora mais favoravel para exercicios physicos.

A sessão de 11 foi muito concorrida.

No Velo Club de Lisboa

São actualmente ao domingo as reuniões n'esta aggreiação que se lançou abertamente na esgrima, sem descurar, é claro, os outros exercicios.

Dos diversos assaltos feitos, dirigidos pelos professores Franco Vega, do Velo e Antonio Martins, do Centro, salientaremos pelo seu resultado verdadeiramente honroso para o sr. Frederico Soares (discipulo de Vega) o que este jogador fez com o sr. Frederico Paredes, campeão de Portugal. Muito interessantes os dos srs. dr. Antonio Osorio e Horta e Costa, Marquez de Bellas, Fernando Correia e dr. José Osorio, A. Villas e Fernando Simões, Canongia e Soares Junior, Mayer e Rocha e Mello, etc.

Na assistencia notámos os srs. Alvares Pereira, Furtado Coelho,

Macieira, tenente Pompeu Garrido, Alvaro da Costa, Ricou, Mendes Leal, Penha e Costa, Sasseti, F. Burren, G. Salgado, Ferreira de Castro, Rodrigues, Basilio d'Oliveira, etc.

• O sr. conde de Penha Garcia offereceu á sala Vega uma linda *plaquette* para ser disputada pelos jogadores juniors do Velo Club.

• Tem continuado o treino o grupo portuguez que sob a direcção do professor sr. Carlos Gonçalves vae a Monaco, composto como aqui dissemos, pelos srs. Eduardo Ferreira de Castro, Mario Noronha e Camillo Castello Branco.



Depois de duas transferencias, realisou-se no dia 25 a inauguração da presente época, no Campo Pequeno. Pouca gente, o que não admira, attendendo á tarde insipida que esteve. Os touros, de Emilio Infante, bem tratados mas dando pouco jogo, excepto o 9.º, que era bravo e nobre. José Bento e Manuel Casimiro, com vontade de satisfazerem; este ultimo teve um ferro superior, o melhor da tarde: assim toureiam os artistas que tem pundonor, com o braço estendido, deixando o bicho vir beijar o estribo! O espada *Saleri*, trabalhou muito, obtendo por vezes palmas merecidas. Aos bandarilheiros não se lhes poude exigir mais do que fizeram, pois o curro deixou a desejar quanto a bravura. Alfredo dos Santos foi colhido pelo 3.º, sem consequencias.

BIBLIOGRAPHIA

Mens sana in corpore sano. — Memoria apresentada no primeiro congresso da Liga de Instrução.

O nosso amigo sr. Duarte Rodrigues acaba de publicar o trabalho por elle apresentado ao primeiro congresso de Instrução Primaria realisado na Sociedade de Geographia em 1908.

O auctor, assás conhecido em todo o paiz pela sua actividade, mostra-se partidario dos congressos por a luz sair do embate das idéas, e analisa rapidamente as causas que impellem á decadencia da raça humana e termina por estabelecer as grandes vantagens da educação physica como meio de promover a vinda de gerações physica e moralmente melhoradas.

Ao nosso amigo e devotado propagandista agradecemos a remessa da sua memoria, fazendo votos pela união de todos os trabalhadores para bem da causa.

Bibliotheca de Educação Nacional. — Esta bibliotheca, sob a direcção do illustre escriptor e nosso amigo Ribeiro de Carvalho e tendo confiado as suas traducções a Agostinho Fortes, acaba de publicar mais um livro notabilissimo, *O Futuro da Raça Branca*, de Novicow. E, assim, vae cumprindo magnificamente o seu programma: dar a conhecer, traduzidas para a nossa lingua, obras primas sob as modernas questões sociaes e politicas, que estão agitando todos os paizes — questões que o povo, e os proprios politicos, em Portugal, tanto desconhecem ainda.

Em todos os povos, de facto, se accentua hoje um movimento de avanço de instrução, para aquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios que lhes assegurem a victoria nas grandes luctas da civilização moderna — victoria essa que sempre ha de pertencer áquelles que melhor se orientarem por uma educação positiva e solida.

Portugal, mercê de muitas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento social e scientifico, que vae transformando todas as sociedades cultas. Nos livros agora publicados pela «Bibliotheca de Educação Nacional» tendem a integrar o povo portuguez desde o elemento operário até ao elemento intellectual, n'esse grande movimento emancipador, dos nossos dias, dando-lhe a conhecer, por fórma a todos comprehensivel, as questões sociaes e politicas que certamente hão de assignalar o seculo actual.

O volume que acaba de apparecer, deve produzir um successo de livraria.

Os pedidos de assignaturas devem ser feitos á «Bibliotheca de Educação Nacional», rua do Alecrim, 80 a 82, Lisboa.

Cada volume, brochado, custa apenas 200 réis, cartonado 300 réis.

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

NATAÇÃO

O Real Velo Club do Porto, a prestante aggremação que no norte do paiz tanto tem pugnado pelo utilissimo exercicio da natação, vae propôr á Liga de Natação que se faça primeiro o campeonato de velocidade (100 metros), antes dos de 500 metros e da 1/2 milha, a fim de que todos se possam treinar convenientemente.

Effectivamente, quem se prepara para grandes distancias perde velocidade, ou por outra, não dá o que deve dar.

E' provavel que Arthur Rumsey tome este anno parte no campeonato de 100 metros e talvez no da 1/2 milha que elle tão gloriosamente venceu no primeiro anno (1906) em que o Real Gymnasio iniciou a prova.

THEATROS

Carta ao director do «Tiro e Sport»

Caro amigo

Cá estou, n'um raro e curto momento de descanso, respondendo á sua ultima carta. Ha dias já que procurava esta hora de paz dado que imposições de actividade profissional



A SR.ª ELVIRA MAGLIULO

Que cantou o *Baile de Mascaras* em S. Carlos com geral agrado

crearam, alfim, á minha impaciencia sobressaltada, essa especie de abatimento nervoso que vem entibiar decisões no momento proprio de actuarem.



A SR.ª TINA DI LORENZO

Que brevemente teremos occasião de ouvir no D. Amelia

Sim, não ha duvida que lhe devia uma resposta, mas, a culpar alguém, accuse antes esta attrahente e malfadada vida jornalística que perpetuamente nos arrasta no rodilhão das suas ingratas exigencias fascinadoras, impondo-nos trabalho sem plano quasi e sem horario certo.

E vamos ao que importa: — pede-me que escreva um artigo referente ao nosso camarada Costa Ferreira, e, no entanto, caro amigo, a vida d'esse excellenta rapaz é, toda ella, uma ruidosa fuga ou para a phantasia indomavel, ou para as convivencias do estudo e do trabalho, e não serei eu, certo, que não pertenço á sua pleiade academica, o mais naturalmente indicado a traçar-lhe o perfil de quintanista da Escola Medica em digressão clinica pelas enfermarias do Deserto e S. José.

De fórma que restar-me-ha apenas recordar aquella mocidade captivante e os seus primeiros exitos de escriptor, que, esses sim, são do meu conhecimento. A outros, portanto, de direito, o referirem-nos a sua ternura piedosa e sollicita para os que, n'um dia de angustia e soffrimento, forem pedir á sua sciencia uma restea da luz divina da esperanza.

O Costa Ferreira que me é familiar, com quem tenho largamente convivido n'esta placida e loquaz bohemia do fóra-d'horas, é uma alma jovial, alegre e generosa que a vida não conseguiu encher ainda de repulsa e de tedio e que adora, immoderadamente, os parentheses de discussão litteraria, trazendo, para os dialogos apaixonados, a notula de um commentario hilariante onde, no entanto, não transparece nunca esse espirito sectarista e colerico que, tão assiduamente, vincula as apostrophes dos nossos inconoclastas de trint'annos. E elle, que é, sem contestação, um humorista, o publico, na sua maioria, desconhece-o, como lhe desco-



AUGUSTO MACHADO

O insigne maestro portuguez, auctor da *Borghesina*, cantada pela 1.^a vez em S. Carlos com grande applauso.



EDUARDO SCHWALBACH

Auctor dos *Postiços*, peça actualmente em scena no D. Amelia



A. DA COSTA FERREIRA

Auctor do *Tambor-mór dos 37*, e que em recita dos quintanistas voltou á scena em 27 de março no D. Maria.

nhecia, ainda ha dois mezes, a *verve* insubmissa, visto que a affastada estreia, com os *Ceboliadas*, teve um numero restricto de leitores — apenas aquelles a quem o assumpto interessava — e só agora, depois da recita dos estudantes no theatro de D. Maria, o nome do auctor do *Tambor-mór dos 37* obteve os applausos merecidos.

Mas, eil-o prestes a transpôr o cabo tormentoso de um curso superior, e já d'aqui o adivinho, nas horas d'ocio que a vida pratica, aspera mas teimosamente conquistada lhe deixarem, redigindo como lhe cumpre, pois que um temperamento que assim se revelou tem o dever inadiavel de se não ankylosar, artigos e chronicas de uma invejavel frescura e indisciplinada visào litteraria, como muitos dos já publicados

no *Tio e Sport*, e, atacando, decidido, o genero dramatico para o que lhe não escasseiam nenhum dos requisitos essenciaes — ardor combativo, imaginação impetuosa, observação exacta, e uma bella independencia de opinião que a carreira escolhida mais virá accentuar ainda.

Aqui tem, pois, caro amigo, o que a sua carta exigia: uma impressão sincera e breve a respeito do nosso excellente camarada. A outros o dever de apresentarem o *doutor* Costa Ferreira.

Sem mais, creia-me

Sempre ás ordens

SANTOS TAVARES.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59 LISBOA

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução
Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-forgador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTO, A. 61.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluviais.
Seguros agrícolas.
Seguros de valores remetidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens nos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Sede em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO



Automovel Clement-Bayard

12 cavallos

Com pouco uso, garantindo-se o seu bom funcionamento. Vende-se barato.

N'esta redacção se diz

Escovas de dentes **SENNA**

Unicas que não largam as cerdas
 37, Rua Nova do Almada, 35
 TELEPHONE 1331

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
 o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
 (Camara de Lobos)

PREÇOS

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.	5\$800 —	Garrafa 500
"	B — " " "	7\$000 —	" 600
"	BB — " " "	8\$000 —	" 750
"	BBB — " " "	10\$000 —	" 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescência de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James
 unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Aguia**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
 48 a 50

Telephone 1931



ESCUDETES de marcas para bicycletes em metal e em esmalte.

INSIGNIAS, MEDALHAS e BERLOQUES para premios ou para reclame.

INSIGNIAS para qualquer sociedade.

MEDALHAS para premios e concursos.

PREÇOS DE EXCEPCIONAL BARATEZA

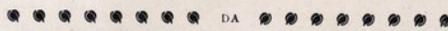
I Pedir Catalogo a I

E. KATZ, Gravador-editor = 41, Boulev. Voltaire, PARIS

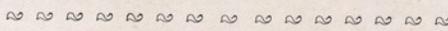


A. SOARES & FILHO

Ex contra mestre gerente



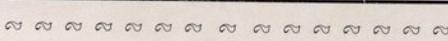
Alfayataria de Manoel Amieiro



Fardas para diplomatas

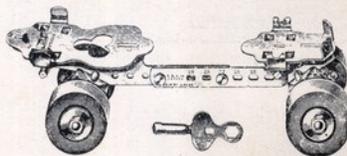
e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen



R. da Prata, 185, 2.º

LISBOA



Patins marca

MATADOR

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 50

LISBOA

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornecer a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradável.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papéis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

JURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandespaquetes. Luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

TYPOGRAPHIA DO ANUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambesia, Príncipe, Mindello

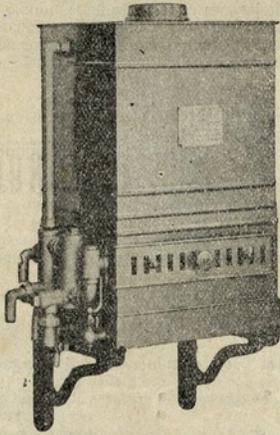
ITINERARIO

Lisboa.....	1	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	—	13	28/29
S. Thiago.....	—	14/15	7
Príncipe.....	—	23/24	8/10
S. Thomé.....	13/14	25/27	—
Landana.....	—	29	—
Cabinda.....	—	30	12
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	13
Ambrizette.....	—	—	14
Ambriz.....	—	—	15
Loanda.....	—	1	16/17
Novo Redondo.....	17/18	2/3	18
Benguela.....	—	4	20
Mossamedes.....	—	6	21/2
Bahia dos Tigres.....	—	7/8	23
Forto Alexandre.....	—	—	23
Lourenço Marques.....	25/2	—	—
Beira.....	4/5	—	—
Mozambique..... (Chegada)	7	—	—

Mozambique.....	9	—	—
Beira.....	11/12	—	—
Lourenço Marques.....	14/16	—	24
Mossamedes.....	—	8	25/26
Benguela.....	—	9/10	27
Novo Redondo.....	29/27	12/13	28/2
Loanda.....	—	14	30
Ambriz.....	—	15	1
Ambrizette.....	—	16	2
Santo Antonio do Zaire.....	—	17	3
Cabinda.....	—	17	5/7
Landana.....	30/1	19/21	8
S. Thomé.....	—	22	16
Príncipe.....	—	30	18
S. Thiago.....	—	—	22
S. Vicente.....	—	—	24
Madeira.....	—	—	—
Lisboa..... (Chegada)	13	6	—

Lisboa, Abril 1904

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torrider» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDER”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torrider». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torrider», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato. Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo. A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeieiros do mais requizido gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc. Torneiras de todas as fórmãs e feitos e todos os artigos do seu commercio. Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1865, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 $\frac{1}{2}$ horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 $\frac{1}{2}$ ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 $\frac{1}{2}$ tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º período de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commercias e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarra, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em communicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervalo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4 $\frac{1}{2}$ horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 $\frac{1}{2}$ ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades. As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 $\frac{1}{2}$ da noite.

As quartas e sabbados, das 8 $\frac{1}{2}$ ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os rectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarra e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 $\frac{1}{2}$; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no coro.

As 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola atenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephonic: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.